

Medicina

Epistemologia e poética médica na obra EU de Augusto dos Anjos: educação, ciência e difusão do conhecimento em saúde

Vinícius Antônio Ferreira Hespanhol - 7º período Medicina; UFLA; IC voluntária

Vitor Luis Tenório Mati - Orientador, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O poema EU, de Augusto dos Anjos, possui uma singularidade na literatura brasileira ao articular ciência e poesia, integrando o campo da epistemologia com reflexões sobre a saúde e o corpo humano. O presente trabalho analisa como a obra do poeta paraibano se entrelaça com as práticas educacionais e os discursos científicos da virada do século XIX para o XX, momento de intensas transformações nas áreas da medicina e saúde pública no Brasil. No auge do positivismo e do naturalismo, Augusto dos Anjos apropria-se de conceitos científicos e médicos, como patologias e degeneração, criando um campo híbrido em que a poesia se torna veículo de difusão do conhecimento científico e da educação em saúde. Ao observarmos a recepção crítica e popular da obra, identificamos que o público se dividiu entre a perplexidade diante de uma linguagem inovadora e a valorização de uma abordagem que, mesmo poética, trouxe a ciência para o cerne da discussão cultural. Neste contexto, o objetivo desta pesquisa é discutir a maneira como a obra EU dialoga com os paradigmas epistemológicos da época, em especial no que tange à educação em saúde. A análise busca explorar as referências médicas e científicas presentes na obra, a relação entre o corpo humano e a natureza, e como isso impacta as concepções de saúde, doença e morte. Além disso, o trabalho investiga como a obra de Augusto dos Anjos pode ser vista como uma contribuição à difusão do conhecimento em saúde, ainda que por meio de uma poética carregada de pessimismo e descrença no progresso humano. Ao posicionar-se em um limiar entre a ciência e a arte, Augusto dos Anjos desafia as fronteiras tradicionais entre disciplinas, criando um espaço onde o saber médico é acessível, não apenas aos eruditos, mas ao público leigo, por meio da poesia. A discussão sobre a epistemologia presente na obra de Augusto dos Anjos foi complementada pela análise da educação em saúde no Brasil no início do século XX, que passava por transformações impulsionadas por um aumento no investimento em campanhas de saneamento e o combate a doenças tropicais. A contribuição do poeta para a formação de um imaginário coletivo sobre a doença e a saúde torna-se relevante ao compreendermos a difusão desse tipo de conhecimento em uma sociedade em processo de urbanização e modernização.

Palavras-Chave: Augusto dos Anjos, Educação em saúde, Recepção crítica.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/ooH4nBmtR8Q>